

Prezados,

Em novembro de 2008, quando assumi a direção da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, um grupo de trabalho, convidado pela Secretaria de Estado de Cultura, apontou fragilidades na estrutura e gestão da escola: A falta de uma política de bolsas, de um programa de ensino com cursos básicos e avançados para a formação de artistas e curadores; de programas de residência; de programas de exposições para os espaços e galerias bem como a ausência de parcerias com outras instituições de ensino, associada a uma deficiente estrutura de captação deixavam a escola aquém das suas possibilidades de crescimento e distanciada de outras instituições similares.

Norteados pelo Plano Diretor, criado para estabelecer diretrizes e estratégias, construímos, ano a ano, programas de ensino e mecanismos de gestão que geraram uma grande transformação na EAV Parque Lage. Dos iniciais 500 alunos passamos, em menos de dois anos, para mais de 2.000 alunos, muitos dos quais jovens bolsistas; implementamos programas de ensino abrangentes e democráticos com sólida formação nos anos iniciais e um gradativo aprofundamento nos anos seguintes; criamos comissões de ensino e de projetos para acompanhar a implantação do Plano Diretor e deliberar sobre assuntos relacionados à instituição. Formadas por profissionais de notório saber em suas áreas de atuação, as comissões legitimaram a árdua tarefa de arbitrar sobre cursos, programas e exposições; ampliamos os intercâmbios com instituições de ensino nacionais e estrangeiras; abrigamos mostras e festivais de teatro, dança, circo, vídeo e cinema; estreitamos a relação com a sociedade civil através da captação de recursos por meio de leilões, *crowdfunding*, patrocínios diretos ou por intermédio de leis de incentivo; recuperamos e catalogamos o acervo de gravuras históricas que se encontrava abandonado; além disso, criamos um programa de exposições para as Cavalariças que estavam desativadas.

Também foi possível, através de patrocínio, recuperar, digitalizar e catalogar o acervo de mais de 5.000 documentos sobre a história da escola com o projeto Memória Lage; criamos um plano de comunicação institucional através de website, boletins eletrônicos e mídias sociais, bem como folders informativos bilíngues; publicamos catálogos, livros, uma revista digital e outros itens indexados.

Em junho de 2009 um termo firmado entre o Instituto Chico Mendes e a Secretaria de Estado de Cultura regulamentou a cessão por 20 anos, renováveis por mais 20, do Parque Lage, seu complexo arquitetônico e toda área verde para o uso da Escola de Artes Visuais.

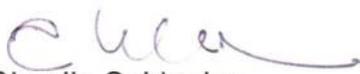
Em 2014 foi concluído o projeto arquitetônico para a restauração e revitalização do Palacete, das Cavalariças e da área verde.

Com todas essas transformações, resultado de investimentos do Governo do Estado, e do intenso trabalho de Adriana Rattes e Eva Doris Rosental, Seretária e Superintendente da Secretaria de Estado de Cultura e do apoio da Associação de Amigos, a EAV ingressou em um novo momento de sua história como uma escola pública voltada para a formação de artistas, curadores, pesquisadores e demais profissionais do sistema da arte.

Diante disso, avalio ter encerrado um ciclo importante que agora se reinicia com a chegada da recém criada Organização Social. Peço, portanto, meu desligamento, nesta data, da direção da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Gostaria de agradecer a fundamental colaboração das comissões de ensino e de projetos, do corpo de professores, da minha equipe e, em especial, de Tania Queiroz, Coordenadora de Ensino, que estreitou os laços entre direção e comunidade de alunos e professores e ajudou a tornar possível o projeto de uma nova EAV.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2014

  
Claudia Saldanha